

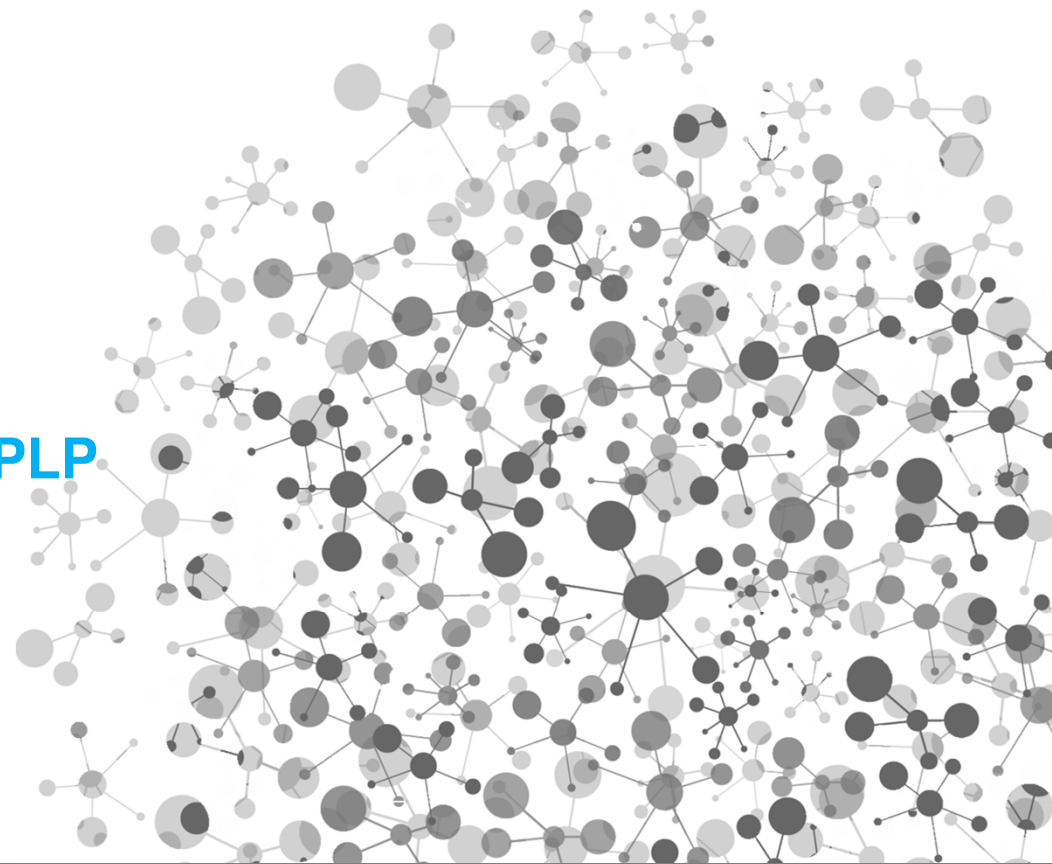


Oportunidades EuropeAid no Universo CPLP (Parte I)

Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa

Coimbra, 22 de Maio de 2017

Tiago de Matos Fernandes (TESE)



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Agenda

1

Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

2

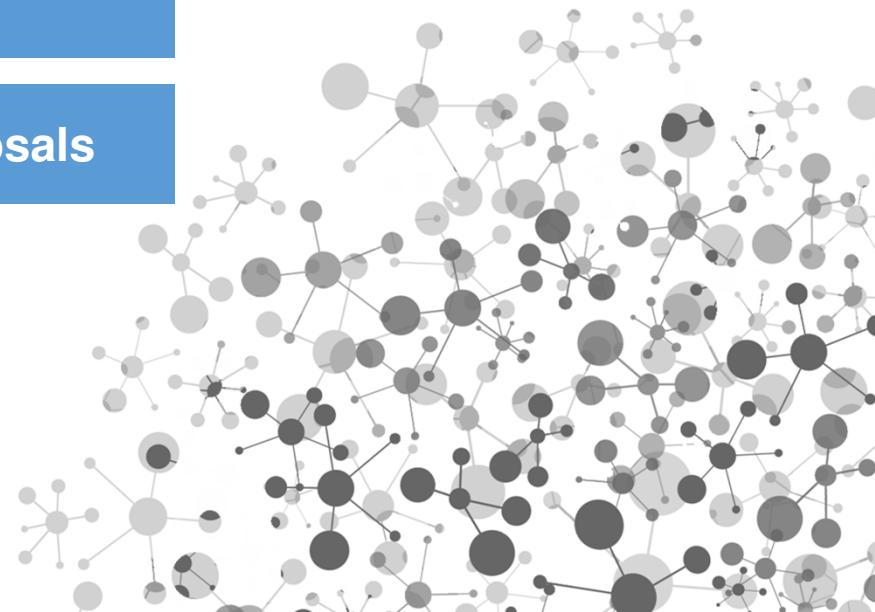
A União Europeia e a CPLP

3

Análise Detalhada do PRAG

4

Abordagem às Oportunidades: Calls for Proposals



Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

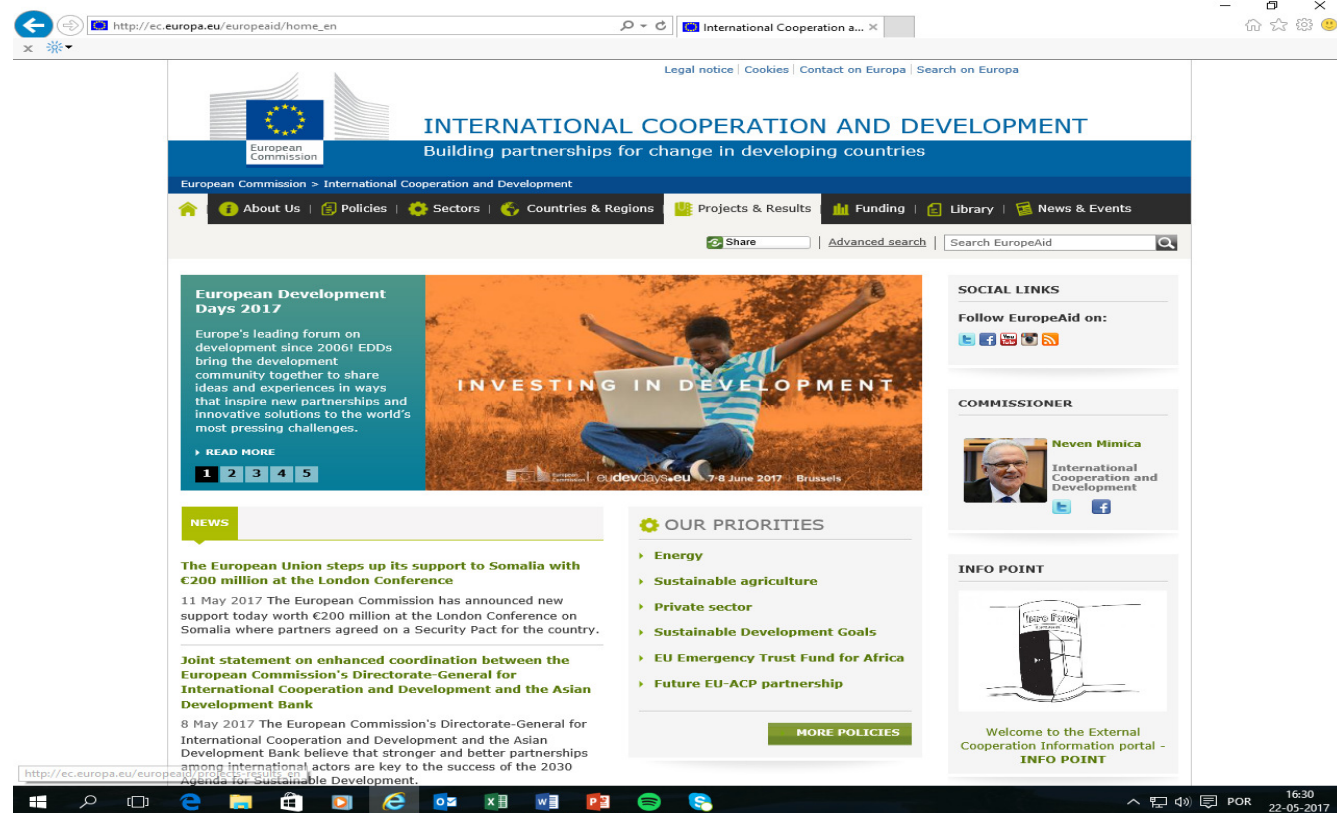


Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

EuropeAid – Direção-Geral para a Cooperação Internacional e Desenvolvimento (Comissão Europeia)

Website da Europeaid:

http://ec.europa.eu/europeaid/home_en



Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

Instrumentos Financeiros da União Europeia que abrangem o sector da água e o universo PALOP-TL

Instrumento Financeiro	Tipo de Programa	Áreas geográficas/Áreas de Atuação	Envelope financeiro disponível
Extra-Orçamental (Contribuições dos Estados Membros da UE)			
Fundo Europeu para o Desenvolvimento (FED)	Programa Geográfico	Visa estimular desenvolvimento económico, desenvolvimento social e humano, cooperação e integração regional nos países da África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e territórios ultramarinos dos Estados-Membros da UE	30,5 mil milhões de euros
Orçamento Geral da UE			
Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD)	Programa Geográfico (inclui dois programas temáticos e um programa complementar)	América Latina, Ásia, Ásia Central, região do Golfo, África do Sul Programas temáticos: - Bens Públicos e Desafios Globais; - Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais. + Programa Pan-Africano	19,7 mil milhões de euros

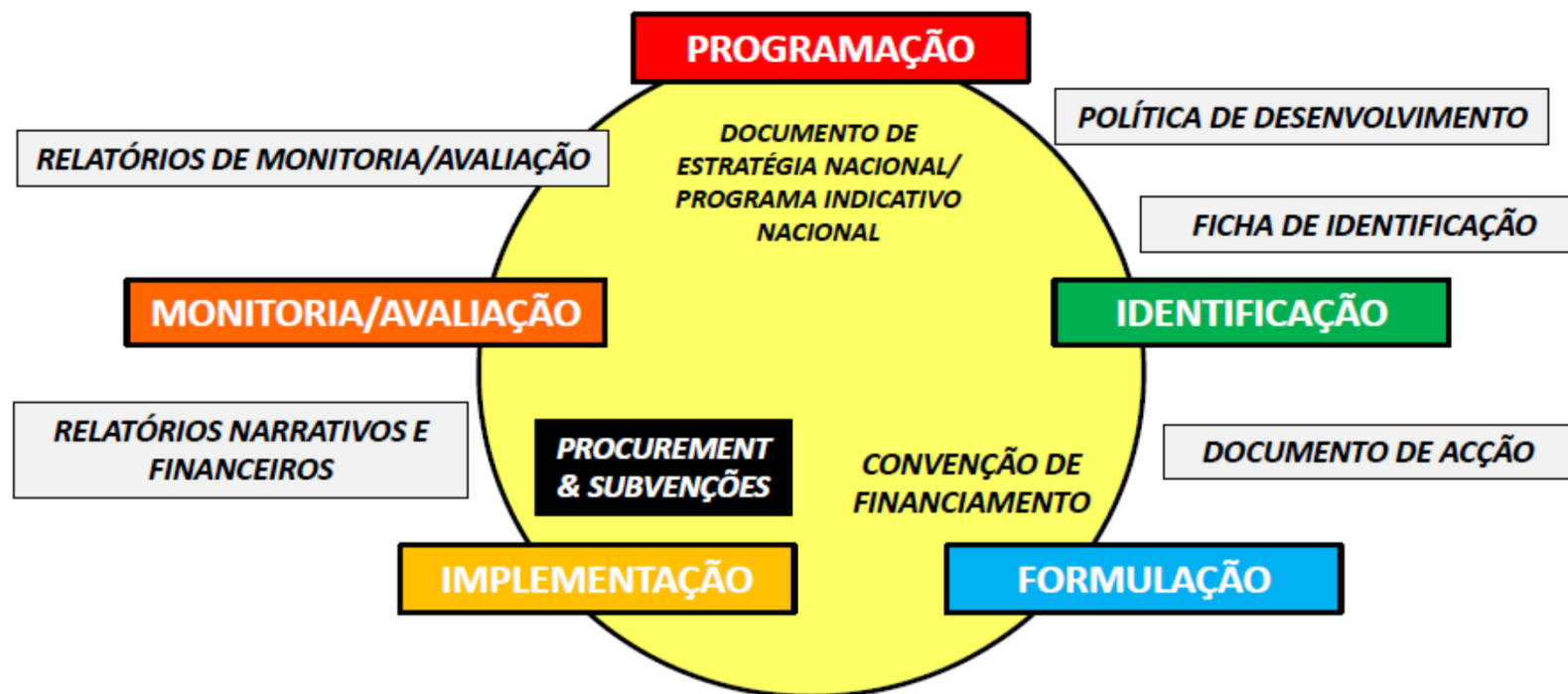
Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

Programas Indicativos Nacionais dos PALOP-TL (2014-2020)

Países	Montante (M €)	Sectores Focais
Angola	210	1) Formação técnico-profissional e Ensino superior 2) Agricultura sustentável; 3) Água e saneamento básico
Cabo Verde	55	Boa Governação (Redução da pobreza e Promoção de Crescimento; Reforço da parceria Especial entre União Europeia e Cabo Verde)
Guiné-Bissau	128	Em negociação
Moçambique	734	1) Boa Governação e Desenvolvimento/Apoio Orçamental, 2) Desenvolvimento rural
São Tomé e Príncipe	28	1) Água e saneamento básico; 2) Reforço a sectores agrícolas de exportação
Timor-Leste	95	1) Governação; 2) Desenvolvimento Rural

Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

Fases do Ciclo de Projeto das Ações Externas da União Europeia



A scenic photograph of a tropical beach. The foreground is filled with clear, turquoise water. A strip of white sand beach runs horizontally across the middle ground. Behind the beach is a dense line of green tropical forest. In the background, a range of blue mountains is visible under a bright blue sky with scattered white clouds.

A União Europeia e a CPLP

A União Europeia e a CPLP

Cooperação PALOP-Timor Leste

- A cooperação entre a UE e os países da CPLP tem sido, fundamentalmente, enquadrada pelo designado Programa “PALOP-TL” (dotado de um Programa Indicativo Regional próprio, gerido através do Ordenador Nacional de Moçambique).
- A Cooperação PALOP e TL - UE tem como objetivo estreitar a relação entre os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste com os Estados-membros da UE.
- Está ativa desde 1992, tendo sido alargada a Timor-Leste em 2007.



A União Europeia e a CPLP

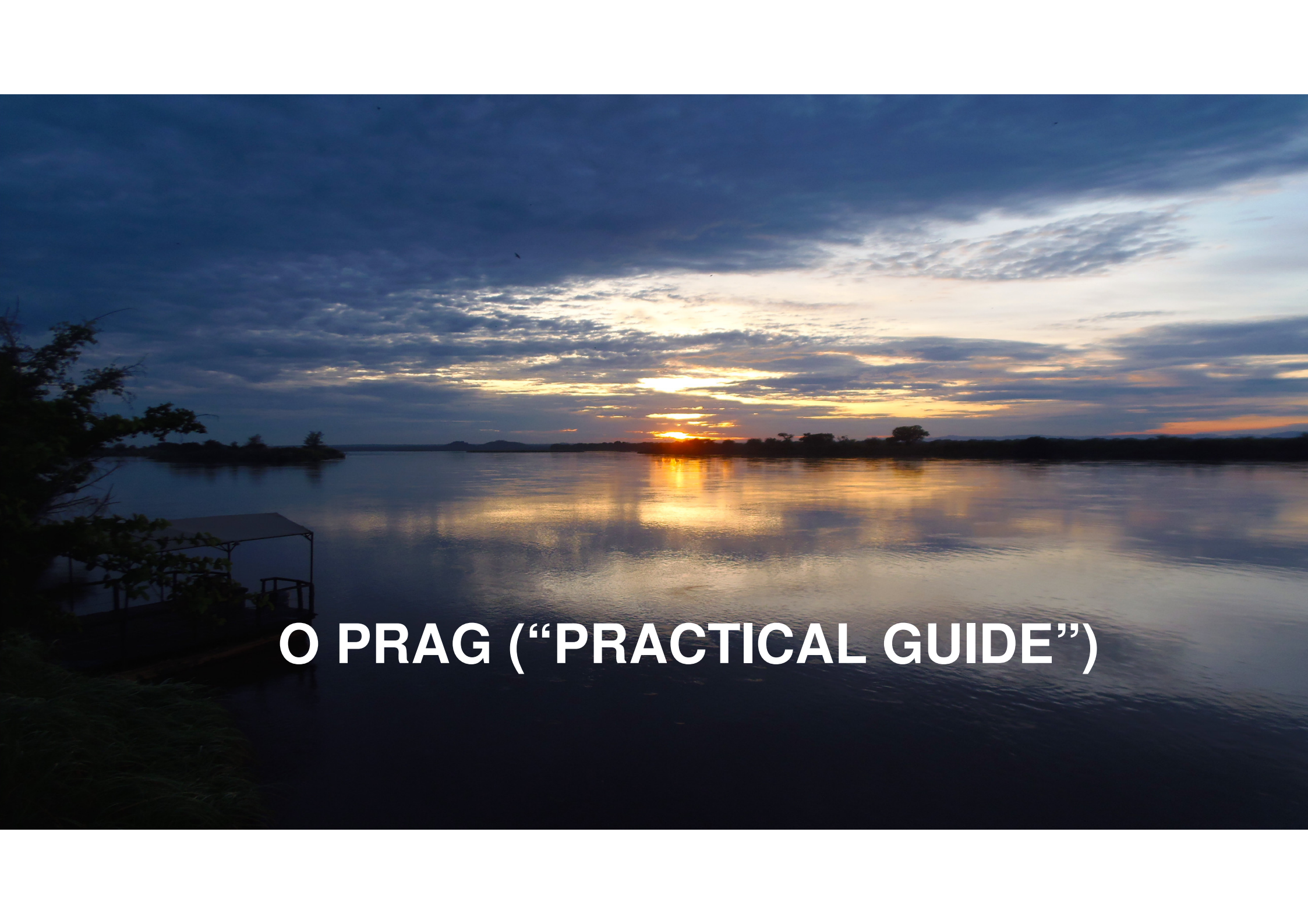
Cooperação PALOP-Timor Leste (continuação)

O Programa Regional PALOP-TL relativo ao 11º FED foi assinado em 2015, tem uma dotação total de 31 milhões de euros, e tem como principais prioridades:

- Promover o emprego, através da mobilidade e da inclusão social, utilizando a linguagem comum.
- Reforçar a rede regional de cooperação existente dentro dos países da CPLP.
- Reforçar a capacidade institucional dos PALOP/TL em áreas políticas fundamentais de interesse comum com a UE (estatísticas, justiça, ciclos eleitorais, e novos domínios como a investigação, **as alterações climáticas ou as questões ambientais**)

Ou seja, existe a possibilidade de virem a ser consideradas iniciativas no domínio das alterações climáticas e das questões ambientais, áreas de intervenção que poderão gerar oportunidades de interesse para o cluster português da água. Haverá, contudo, que **aguardar pela identificação e formulação de programas e projetos para confirmar a existência de tais oportunidades**. Até ao final de 2017 deverá ser clarificada a tipologia de ações a desenvolver neste domínio.



A wide-angle photograph of a sunset over a calm body of water. The sun is a bright orange orb on the horizon, with its light reflecting in a shimmering path across the water's surface. The sky is filled with layers of clouds, some dark and blue, others tinged with orange and yellow from the setting sun. On the left side of the frame, a small, dark metal dock with a roof extends into the water. The overall mood is peaceful and serene.

O PRAG (“PRACTICAL GUIDE”)

Análise Detalhada do PRAG

O PRAG

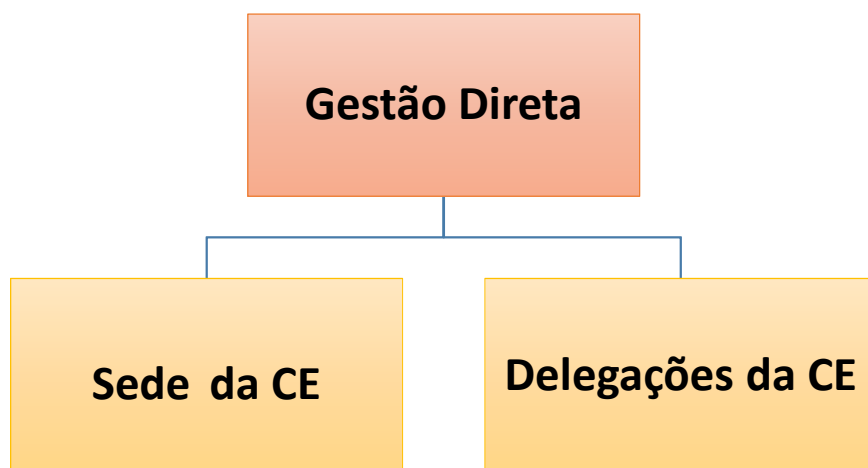


O documento “Contratos públicos e subvenções no âmbito das ações externas da União Europeia - Guia Prático” (**PRAG** - acrónimo da expressão inglesa “*Practical Guide*”), descreve os procedimentos contratuais aplicáveis a todas as ações externas da UE, abrangendo tanto os contratos públicos de serviços, fornecimentos e obras, como as subvenções, tanto do ponto de vista das autoridades contratantes, como dos candidatos/proponentes/adjudicatários.

Disponível para consulta no sítio Web da [EuropeAid](#).

Análise Detalhada do PRAG

EuropeAid – Modos de Gestão



Análise Detalhada do PRAG

EuropeAid – Modos de Gestão (continuação)

	Quem lança os anúncios de concurso?	Quem celebra os contratos de serviços, fornecimento e obras?	Quem paga às empresas?	Que regras se aplicam aos procedimentos concursais?
Gestão Direta	Sede da CE ou Delegação da UE	Sede da CE ou Delegação da UE	Sede da CE ou Delegação da UE	Regras da UE para as ações externas (PRAG)
Gestão Indireta	Autoridade contratante designada pelo país parceiro	Autoridade contratante designada pelo país parceiro	Sede da CE ou Delegação da UE	Regras da UE para as ações externas (PRAG)
	Organização Internacional	Organização Internacional	Organização Internacional	Regras próprias, se passar a “avaliação dos pilares”
	Organização Pública de um Estado Membro	Organização Pública de um Estado Membro	Organização Pública de um Estado Membro	Regras próprias, se passar a “avaliação dos pilares”

Análise Detalhada do PRAG

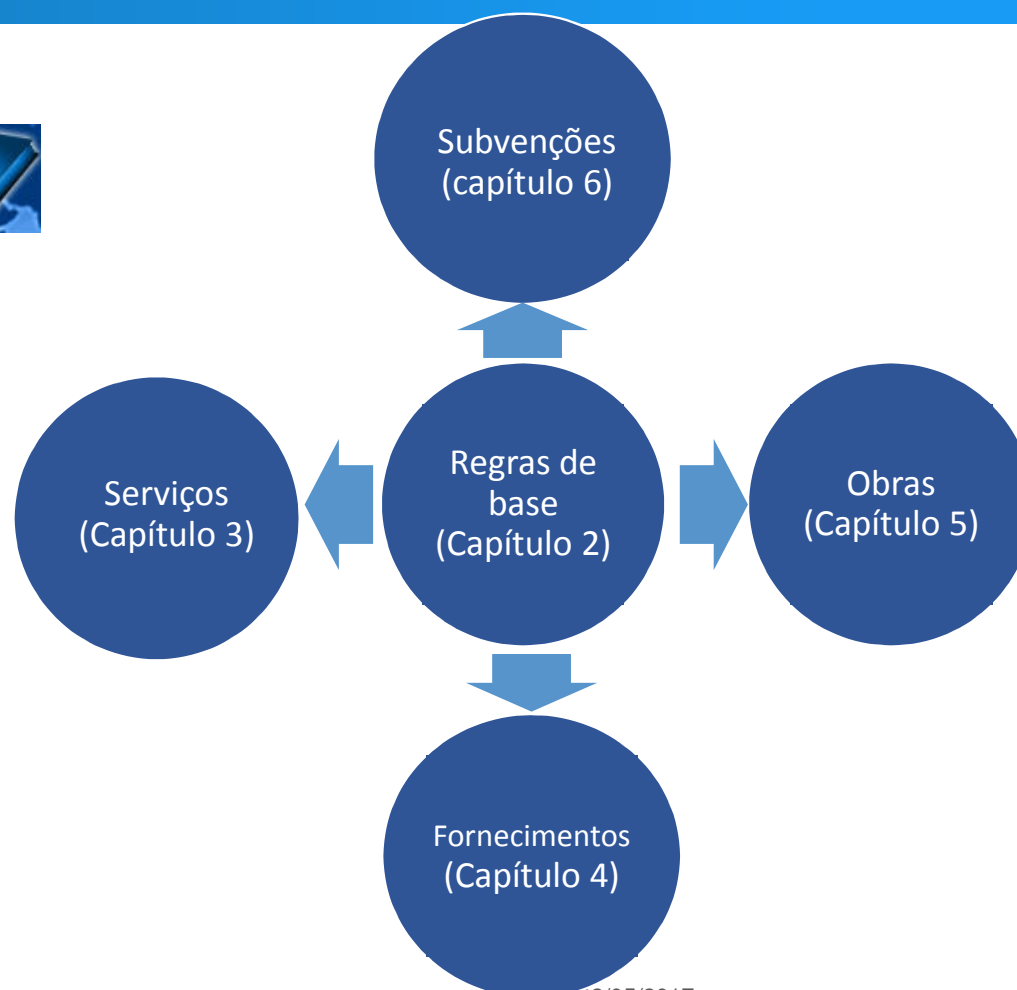
EuropeAid – Modos de Gestão (continuação)

Modo de Gestão por defeito: Gestão Indireta com controlos “ex ante”

ACTOS PRATICADOS PELA AUTORIDADE CONTRATANTE DESIGNADA PELO PAÍS PARCEIRO	CONTROLOS EX ANTE DA COMISSÃO EUROPEIA (OU DAS RESPECTIVAS DELEGAÇÕES)
Prepara o anúncio de informação prévia	Aprova, traduz e publica o anúncio
Prepara o anúncio de concurso	Aprova, traduz e publica o anúncio
Designa os membros do Comité de Avaliação	Aprova a composição do Comité de Avaliação e nomeia um Observador
Estabelece a lista restrita (após aprovação da proposta do Comité de Avaliação)	Aprova a lista restrita, antes da sua comunicação aos candidatos
Adjudica os contratos	Aprova a proposta de adjudicação, antes da sua comunicação aos proponentes
Assina os contratos	Endossa os contratos, antes da sua assinatura pela autoridade contratante e pelo proponente vencedor

Análise Detalhada do PRAG

O PRAG



Análise Detalhada do PRAG

PROCUREMENT versus SUBVENÇÕES

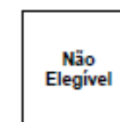
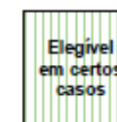
Contratos públicos «Comprar bens»		Subvenções «Dar dinheiro»
Aquisição de serviços, fornecimentos ou obras	Objeto	Proposta de um requerente para contribuir para a realização de um objetivo de política através de um projeto
Autoridade contratante	Proprietário dos resultados	Beneficiário da subvenção
100 % dos custos	Contribuição financeira	A UE financia uma parte dos custos que são elegíveis para financiamento dos fundos EuropeAid. O beneficiário da subvenção (ou outro doador/financiador) financia a outra parte.
Autorizado	Lucro	Não autorizado

Análise Detalhada do PRAG

Regra de Nacionalidade e Origem

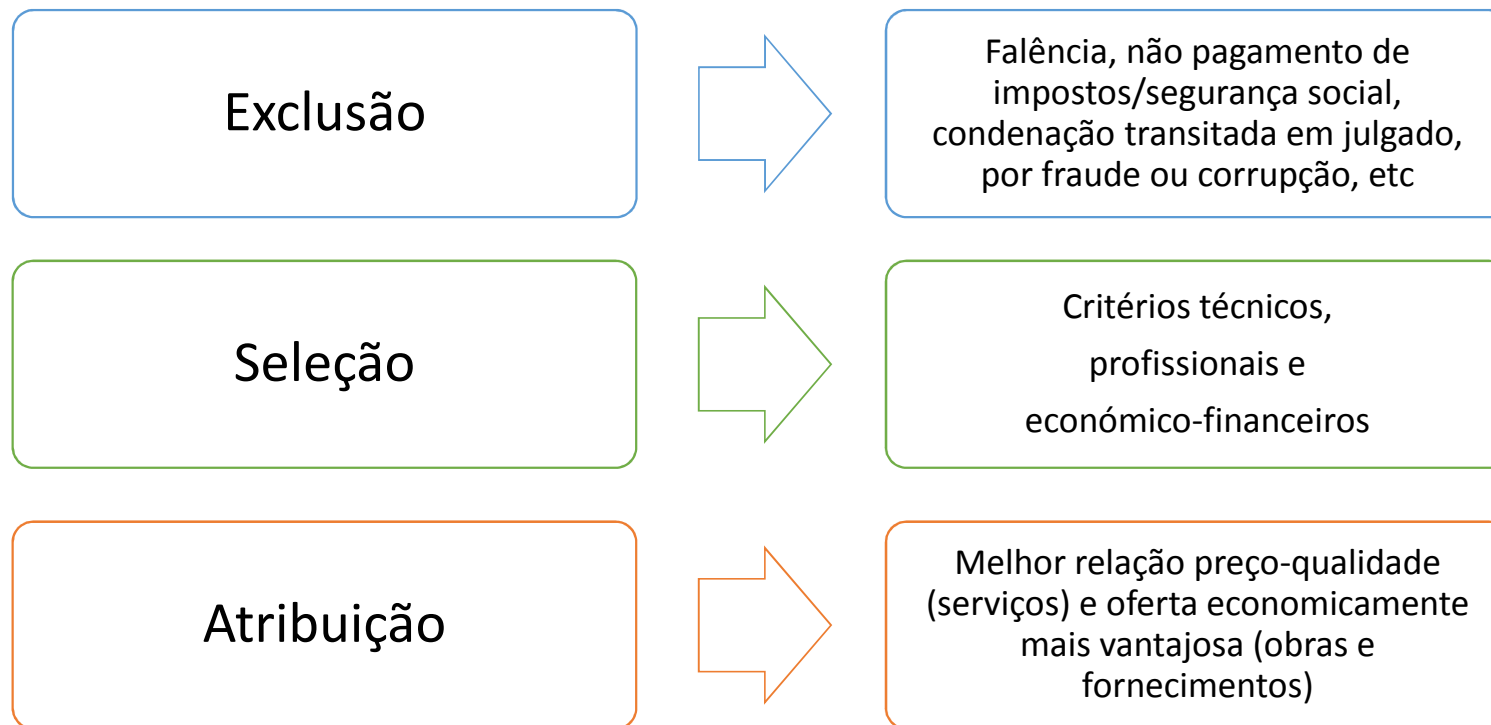
ELEGIBILIDADE Lugar do estabelecimento das pessoas singulares ou coletivas Local de origem dos bens 	Local de Execução dos Projetos															
	Angola		Brasil		Cabo Verde		Guiné-Bissau		Guiné-Equatorial		Moçambique		São Tomé e Príncipe		Timor-Leste	
	ORÇ	FED	ORÇ	FED	ORÇ	FED	ORÇ	FED	ORÇ	FED	ORÇ	FED	ORÇ	FED	ORÇ	FED
Estados-Membros da União Europeia (28) e do Espaço Económico Europeu (Islândia, Liechtenstein e Noruega) e Países beneficiário do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão II																
Estado ACP																
Países e territórios ultramarinos																
Países e territórios em desenvolvimento incluídos na lista de beneficiários da APD do CAD/OCDE que não sejam membros do Grupo G-20																
Países em desenvolvimento, incluídos na lista de beneficiários da APD que sejam membros do Grupo G-20																
Membros da OCDE no caso de contratos executados nos países menos avançados (PMA) e nos países pobres altamente endividados (PPAE)																

Legenda:



Análise Detalhada do PRAG

Critérios de Exclusão, Seleção e Atribuição



Análise Detalhada do PRAG

Comité de Avaliação (*Procurement* e Subvenções)



Análise Detalhada do PRAG

PROCEDIMENTOS DE *PROCUREMENT*

Serviços	≥ 300.000 € Concurso público limitado internacional	< 300.000 € mas > 20.000 € 1. Contratos quadro ou 2. Procedimento por negociação concorrencial		≤ 20.000 € Proposta única (Ajuste Direto)
Fornecimentos	≥ 300.000 € Concurso público aberto internacional	< 300.000 € mas ≥ 100.000 € Concurso público aberto local	< 100.000 € mas > 20.000 € Procedimento por negociação concorrencial	
Obras	≥ 5.000.000 € 1. Concurso público aberto internacional ou 2. Concurso público limitado internacional	< 5.000.000 € mas ≥ 300.000 € Concurso público aberto local	< 300.000 € mas > 20.000 € Procedimento por negociação concorrencial	

Análise Detalhada do PRAG

CONCURSO PÚBLICO ABERTO INTERNACIONAL (SERVIÇOS)



Análise Detalhada do PRAG

Avaliação final nos contratos de serviços com preço baseado em honorários

AVALIAÇÃO TÉCNICA (80%)

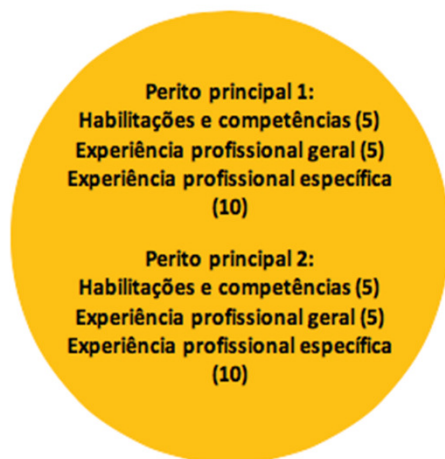
METODOLOGIA

Pontuação Máxima Total:
Entre 40 e 60 pontos
(pontuações parciais indicativas)



PERITOS

Pontuação Máxima Total:
Entre 40 e 60 pontos
(pontuações parciais e número de peritos indicativos)



AVALIAÇÃO FINANCEIRA (20%)

ORÇAMENTO

HONORÁRIOS

+

REEMBOLSÁVEIS

+

VERIFICAÇÃO DE DESPESAS

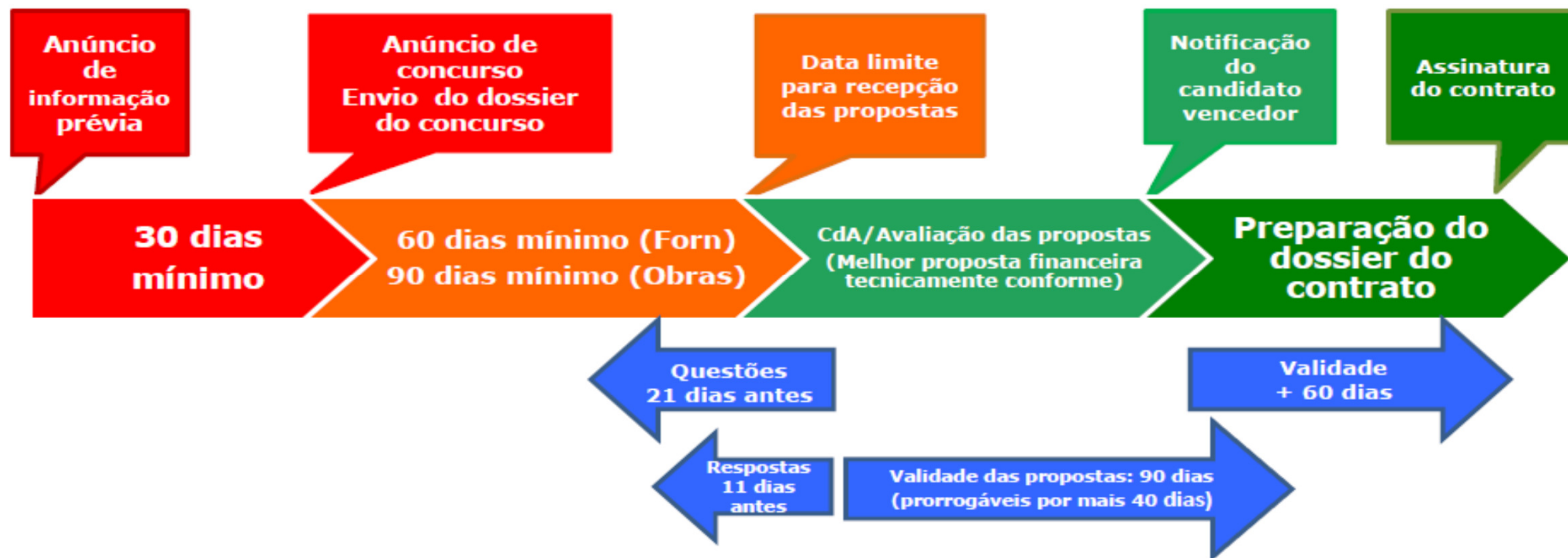


PONTUAÇÃO FINAL

RANKING FINAL
(PONTUAÇÃO
PONDERADA
DE 1 A 100)

Análise Detalhada do PRAG

CONCURSO PÚBLICO LIMITADO INTERNACIONAL (FORNECIMENTOS E OBRAS)

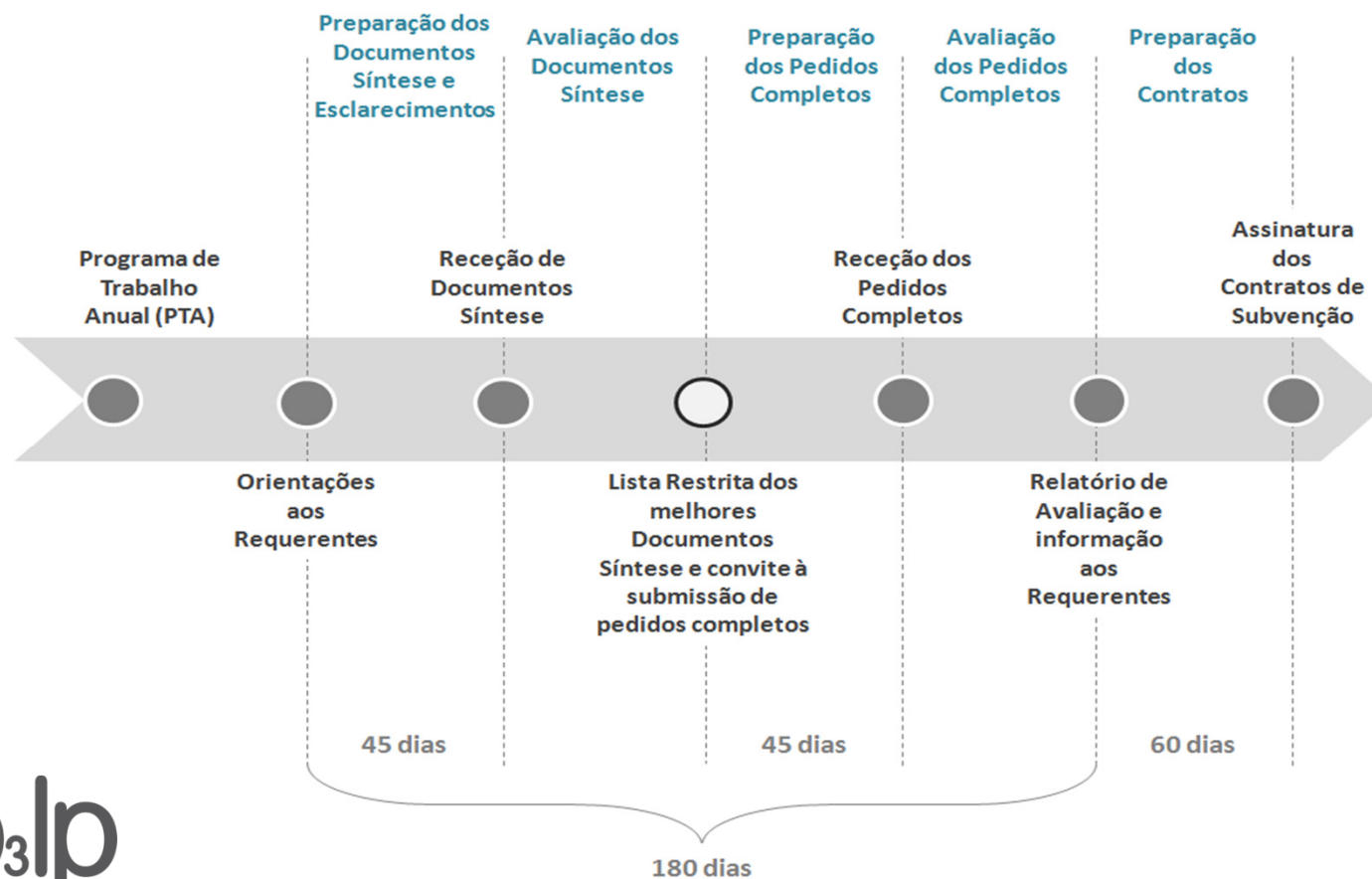


ABORDAGEM ÀS OPORTUNIDADES: CALLS FOR PROPOSALS



Abordagem às oportunidades

PROCEDIMENTOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES – *CALLS FOR PROPOSALS*



Abordagem às oportunidades

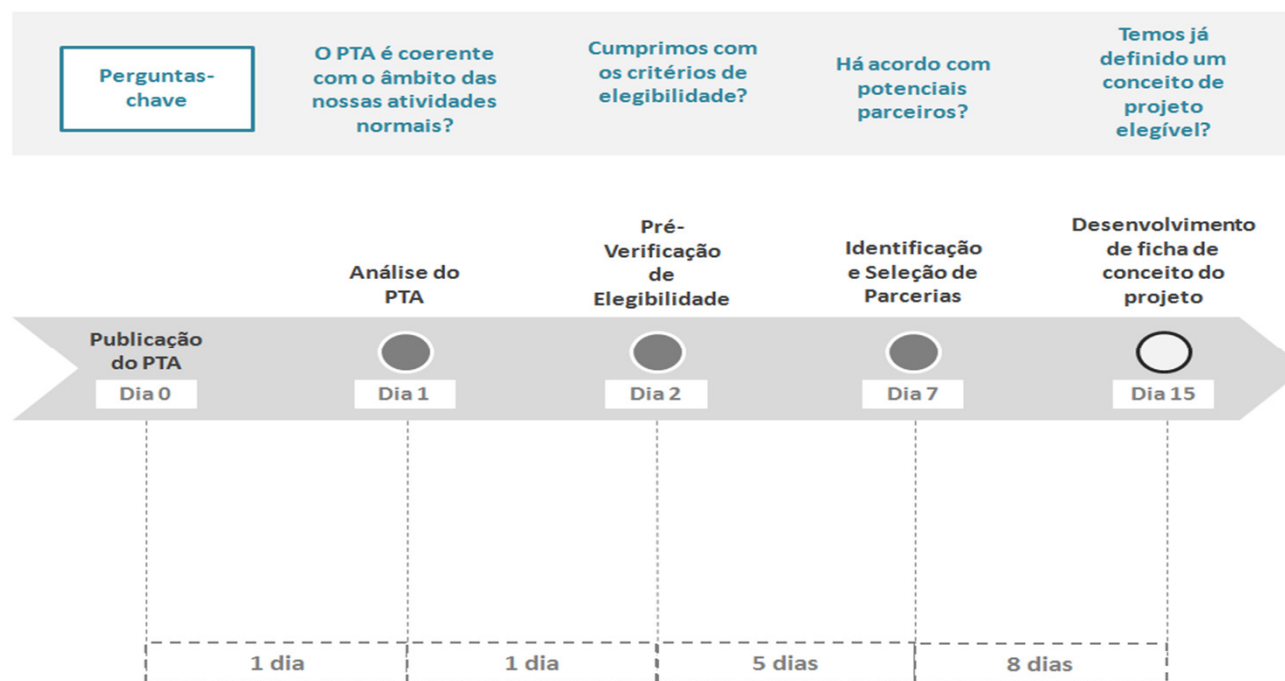
PROCEDIMENTOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES – *CALLS FOR PROPOSALS*

O ciclo de tomada de decisão ao longo desta etapa envolve **5 decisões críticas** que podem ser sistematizadas da seguinte forma:

Decisão		Data
1	Seleção de Mercados e Sectores	X-A
Publicação do Programa de Trabalho Anual		X
2	Análise de Programa de Trabalho Anual	X+1
3	Pré-Verificação de Elegibilidade	X+2
4	Identificação e seleção de Parcerias	X+7
5	Desenvolvimento de ficha de conceito de projecto	X+15

Abordagem às oportunidades

PROCEDIMENTOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES – DESENVOLVIMENTO DE FICHA DE CONCEITO DE PROJETO



Abordagem às oportunidades

PROCEDIMENTOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES – *DESENVOLVIMENTO DO DOCUMENTO DE SÍNTESE*

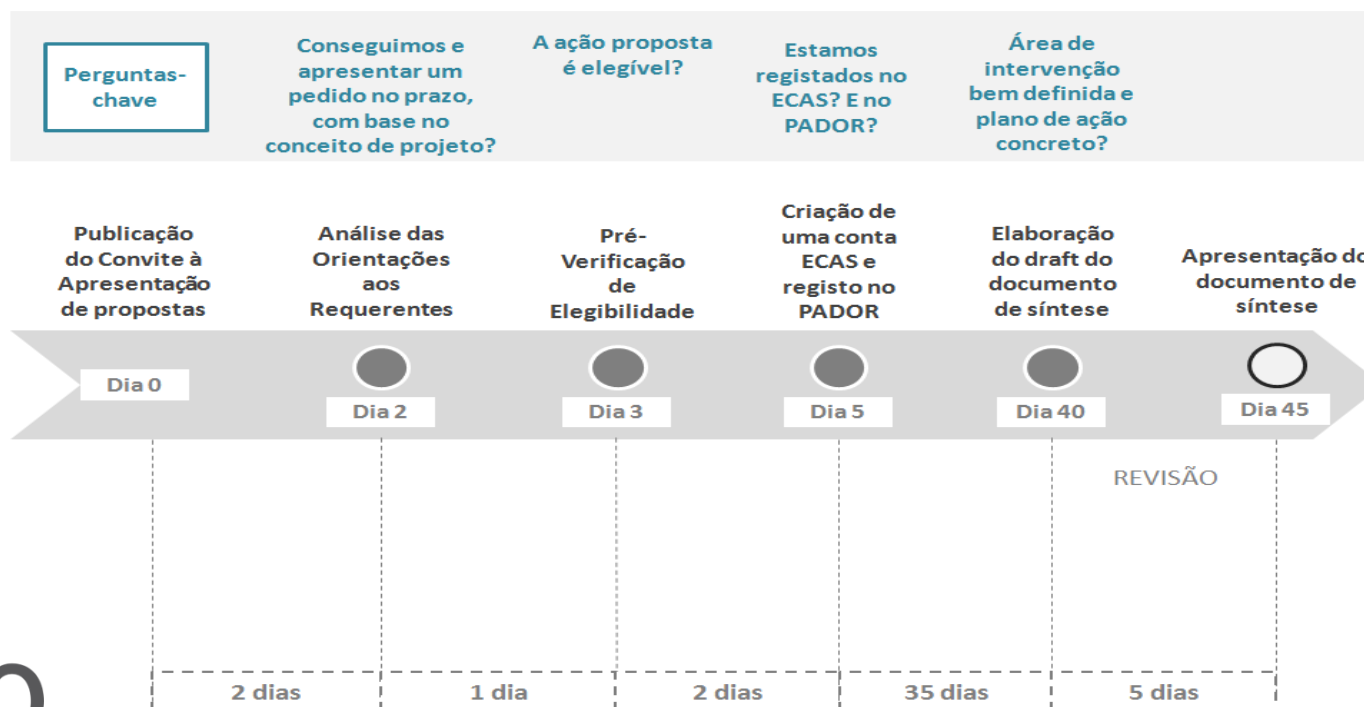
O ciclo de tomada de decisão ao longo desta etapa envolve 5 decisões críticas que podem ser sistematizadas da seguinte forma:

Decisão		Data
Publicação do Convite à Apresentação de Propostas		X
1	Análise das orientações aos requerentes	X+2
2	Pré-Verificação de Elegibilidade	X+3
3	Criação de uma conta ECAS e registo no PADOR	X+5
4	Elaboração do draft do documento de síntese	X+40
5	Apresentação do documento de síntese	X+45

Abordagem às oportunidades

PROCEDIMENTOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES – *DESENVOLVIMENTO DO DOCUMENTO DE SÍNTESE*

A primeira fase do procedimento consiste na preparação e apresentação de um documento de síntese do projeto



Abordagem às oportunidades

PROCEDIMENTOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES – *DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA COMPLETA*

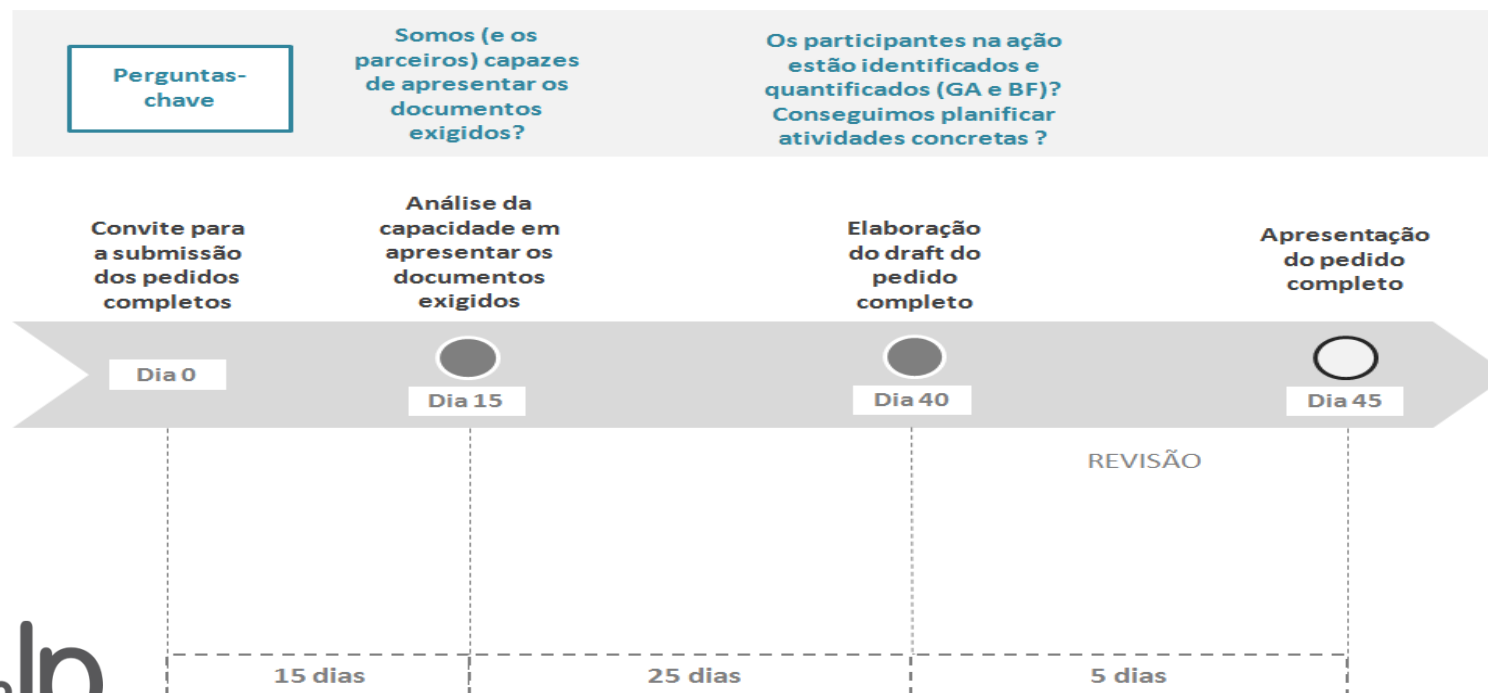
Os candidatos pré-selecionados serão convidados a apresentar pedidos de subvenção completos

Documento de Síntese	Proposta Completa
• Resumo da ação • Descrição da ação – Contexto – Explicar os objetivos – descrição dos grupos-alvo e relação entre grupos – Tipos de atividades – ligação com respetivos resultados – Quadro temporal • Pertinência da ação • Lista de Controlo e Declaração • Cálculo de Custos	• A ação – Descrição – Metodologia – Duração e cronograma – Sustentabilidade – Quadro Lógico – Orçamento – Experiência do requerente, co-requerente(s) e entidade(s) afiliada(s) • O requerente • O(s) co-requerente(s) • Entidades afiliadas • Associados do requerente • Lista de controlo e Declaração

Abordagem às oportunidades

PROCEDIMENTOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES – *DESENVOLVIMENTO DA FICHA DE CONCEITO*

Os candidatos pré-selecionados serão convidados a apresentar pedidos de subvenção completos



Muito obrigada/o pela vossa atenção

Tiago de Matos Fernandes



Cofinanciado por:

